



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**Plano de Ação da Presidência São-Tomense da CPLP
2023-2025**

“Juventude e Sustentabilidade na CPLP”



Índice

1. Descrição do Plano e Propostas de iniciativas/atividades	4
2. ATIVIDADES.....	4
2.1. SETOR DA JUVENTUDE	4
2.1.1. <i>Criação de um modelo de mobilidade juvenil na CPLP</i>	4
2.1.2. <i>Plataforma online para “Educação Verde”</i>	4
2.1.3. <i>Rede de Jovens pela Sustentabilidade e Voluntariado Verde</i>	5
2.1.4. <i>Promoção da Saúde e Bem-estar</i>	5
2.1.5. <i>Plano de Ação da Juventude da Conferência dos Ministros da Juventude e Desporto da CPLP (CMJD-CPLP)</i>	5
2.2. SETOR DO AMBIENTE	6
2.2.1. <i>Realização da segunda “Conferência Internacional Infanto-juvenil – Vamos Cuidar do Planeta”</i>	6
2.2.2. <i>Apoiar a Realização de Campanhas de Educação Ambiental</i>	6
2.2.3. <i>Apoio aos Projetos de Conservação da Biosfera</i>	6
2.2.4. <i>Realizar a X Reunião dos Ministros do Ambiente</i>	6
3. OUTRAS ATIVIDADES	7
A presidência durante o seu mandato pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das actividades previstas, que constam no anexo a este plano.....	7
3.1. Educação	8
3.2. Segurança Alimentar e Nutricional	9
3.3. Saúde 10	
3.4. Água e Saneamento	11
3.5. Trabalho e Assuntos Sociais	11
3.6. Justiça	11
3.7. Administração Interna	12
3.8. Energia	12
3.9. Turismo	13
3.10. Oceano	13
3.11. Economia, Comércio e Finanças	13

Preâmbulo

O envolvimento ativo dos jovens nos esforços de desenvolvimento sustentável é fundamental para alcançar sociedades sustentáveis, inclusivas e estáveis. O seu contributo é decisivo para que se consigam evitar as piores ameaças ao desenvolvimento sustentável, incluindo os impactos das alterações climáticas, do desemprego, da pobreza, da desigualdade de género, dos conflitos e da migração.

O Relatório Mundial da Juventude sobre “A Juventude e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, lançado em 2018, pelo Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UN DESA), observou o papel capital que os jovens desempenham na implementação dos esforços de desenvolvimento sustentável a todos os níveis.

De acordo com a base estatística do Banco Mundial, a população total dos países da CPLP superava em 2022 os 300 milhões de pessoas. Destes, cerca de 15 milhões situam-se na faixa etária entre os 15 e os 24 anos e 77,5 milhões na faixa etária entre os 0 e os 14 anos. O agregado desta população jovem é superior a 40% do total da população (<https://databank.worldbank.org/source/gender-statistics>).

A XIV Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP (CCEG), realizada a 27 de Agosto de 2023, acolheu o lema proposto pela presidência santomense designado como “Juventude e Sustentabilidade na CPLP”.

A esse propósito, os Chefes de Estado e de Governo reiteraram que “os jovens são o garante do futuro sustentável da CPLP e que as alterações climáticas e a protecção do ambiente figuram entre as suas principais preocupações”, recomendando “o reforço da partilha de experiências sobre políticas públicas e de processos multilaterais de capacitação e valorização da juventude e da sustentabilidade nos Estados-Membros da CPLP, bem como o incentivo à participação dos jovens em todos os níveis dos processos de tomada de decisão e de implementação”.

Nesse âmbito, reafirmaram “o compromisso de trabalhar afincadamente para alcançar o desenvolvimento sustentável nas suas três dimensões – económica, social e ambiental – de forma equilibrada e integrada, mobilizando os meios necessários à implementação da Agenda 2030”;

A Declaração de São Tomé, ao longo dos seus parágrafos preambulares, registou os setores e áreas nos quais se procura incentivar a participação e o empoderamento dos jovens:

- Alterações climáticas e proteção do ambiente;
- Partilha de experiências sobre políticas públicas;
- Capacitação na área da sustentabilidade;
- Participação em todos os níveis dos processos de tomada de decisão e de implementação;
- Mobilidade e intercâmbio para facilitar o diálogo, a troca de experiências e o trabalho em rede no âmbito da educação, da formação, da cultura, do associativismo e do voluntariado, do desporto e dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável;
- Emprego e formação vocacional;
- Ligação e participação noutros espaços multilaterais.

Neste contexto, o Plano de Ação da presidência santomense da CPLP pretende desenvolver uma metodologia que beneficie uma abordagem integrada e multidimensional, promovendo uma coordenação multiatores e uma governança multinível.

1. Descrição do Plano e Propostas de iniciativas/atividades

Este Plano tem como objetivo principal contribuir para a capacitação e o envolvimento dos jovens de todos os países membros da CPLP em ações concretas para promover a sustentabilidade nas suas comunidades locais, bem como a participação ativa da juventude da CPLP na busca por soluções económicas e sociais sustentáveis e na construção de um futuro mais verde e equitativo.

Na identificação das propostas de atividade ou iniciativas que em seguida se enunciam, a presidência santomense da CPLP procurou valorizar a agenda da CPLP em curso e as decisões e dispositivos aprovados por diferentes órgãos da CPLP e que se afiguram importantes reforçar.

2. ATIVIDADES

2.1. SETOR DA JUVENTUDE

2.1.1. Criação de um modelo de mobilidade juvenil na CPLP

Uma das principais deliberações da Cimeira de São Tomé aponta para a questão da mobilidade e intercâmbio de jovens, como forma de promover o diálogo, a troca de experiências e o trabalho em rede no âmbito da educação, da formação, da cultura, do associativismo e do voluntariado, do desporto, dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável.

Sendo a promoção do Acordo de Mobilidade entre os Estados-Membros da CPLP e na CPLP um dos desafios mais prementes que se oferece à Comunidade, a presidência pretende promover um processo de diálogo alargado com diferentes estruturas ligadas à CPLP, nomeadamente com o Fórum da Juventude e os Observadores Consultivos, entre outros, visando a criação e a definição de um programa “Erasmus CPLP”.

Recorde-se que o Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP 2022-2026 preconiza o incremento da “Mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e cientistas altamente qualificados da CPLP.

2.1.2. Plataforma online para “Educação Verde”

A presidência pretende-se fomentar a criação de uma plataforma de ensino à distância que ofereça cursos gratuitos sobre sustentabilidade, com foco em tópicos relevantes para a CPLP, acessíveis a jovens de todos os Estados-Membros.

O desenvolvimento desta atividade poderá possibilitar o cruzamento e interoperabilidade com os pressupostos previstos na Agenda Digital da CPLP e da Carta de Direitos e Princípios Digitais da CPLP.

2.1.3. Rede de Jovens pela Sustentabilidade e Voluntariado Verde

A presidência, no âmbito desta atividade propõe criação de uma rede electrónica que ligue os jovens dos países da CPLP que estejam interessados na promoção de projetos/ iniciativas digitais, com forte carácter de promoção da sustentabilidade, nas suas três dimensões. Esta atividade permitiria a troca de conhecimentos, recursos e experiências no desenvolvimento e utilização de tecnologias digitais sustentáveis, que tenham um impacto na mitigação dos efeitos das alterações climáticas e na adaptação da atividade económica das questões de sustentabilidade ambiental.

Esta Rede visa os seguintes resultados:

- a) A criação de incubadoras de negócios e aceleradoras de start-ups sustentáveis, proporcionando mentoria e recursos financeiros para jovens empreendedores que desejam desenvolver soluções inovadoras para desafios ambientais. A iniciativa de Portugal na conversão da dívida dos países em um fundo verde para alterações climáticas, poderia ser uma possível fonte de financiamento de incubadoras de start-ups sustentáveis;
- b) O estabelecimento de uma rede de voluntariado que permita aos jovens da CPLP envolverem-se diretamente em ações de sustentabilidade nas suas comunidades locais, promovendo projetos que promovam a utilização de tecnologias digitais sustentáveis.

2.1.4. Promoção da Saúde e Bem-estar

É importante garantir boa saúde para a redução da vulnerabilidade dos jovens e otimizar o investimento no capital humano. Deste modo, para se aproveitar o potencial dos jovens, é crucial fazerem-se investimentos estratégicos destinados a melhoria dos resultados da saúde, particularmente o acesso de jovens à informação e aos serviços da saúde sexual e reprodutiva parte dos jovens, em particular as raparigas. Deste modo, a presidência ira incentivar intercâmbio e troca de experiência entre os Estados-Membros no sentido de:

- Melhorar o acesso inclusivo à educação a todos níveis e providenciar alternativas viáveis aos muitos jovens, em particular as raparigas adolescentes que abandonam o sistema de ensino formal e vocacional,
- Acelerar a promoção e a implementação de políticas, estratégias de interação comunitária e medidas de mudança de comportamento com vista a elevar os direitos reprodutivos das raparigas adolescente e o seu acesso à educação, informação e serviços da saúde sexual e reprodutiva, por forma a evitar muitas complicações e desafios associados à gravidez não planeada e o seu consequente impacto sobre o desenvolvimento e o bem-estar dos jovens.

2.1.5. Plano de Ação da Juventude da Conferência dos Ministros da Juventude e Desporto da CPLP (CMJD-CPLP)

A presidência acompanhará a execução do Plano de Ação para a Juventude 2023-2026 da CMJD-CPLP, subordinado ao tema “Juventude e Sustentabilidade” e acompanhar a realização das actividades-âncora.

- Bienal de Jovens Criadores da CPLP, que se configura como um espaço de diálogo e intercâmbio multicultural e artístico entre jovens e que se realiza de 2 em 2 anos num dos países membros da CPLP, e os
- Jogos Desportivos da CPLP, que se apresentam como um instrumento fundamental na aproximação da Comunidade para a promoção da prática desportiva, promoção de estilos de vida saudáveis e de valores éticos, mas também na consolidação das relações diplomáticas, económicas e sociais.

A presidência pretende acompanhar a realização da Conferência dos Ministros da Juventude e Desporto da CPLP (CMJD-CPLP) que se realizará em 2024.

2.2. SETOR DO AMBIENTE

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes atividades:

2.2.1. Realização da segunda “Conferência Internacional Infanto-juvenil – Vamos Cuidar do Planeta”

A presidência pretende realizar uma conferência sobre “Juventude e Sustentabilidade” de modo que os jovens possam compartilhar os seus projetos e resultados, além de aprender com especialistas e líderes de opinião.

Esta iniciativa pretende, ainda gerar diálogos setoriais com diferentes setores de atividades da CPLP, promovendo o alinhamento entre o setor do ambiente e o setor da educação, bem como a nível de projetos e iniciativas no setor da educação ambiental e a atividade escolas amigas da CPLP.

2.2.2. Apoiar a Realização de Campanhas de Educação Ambiental

Com base no documento “Linhas Orientadoras para o apoio à elaboração, implementação, avaliação e revisão de Estratégias de Educação Ambiental nos Estados-Membros da CPLP”, a presidência pretende incentivar e apoiar os esforços dos Estados-Membros para a definição de Estratégias Nacionais de Educação Ambiental, eventualmente por via de atividades de capacitação institucional.

2.2.3. Apoio aos Projetos de Conservação da Biosfera

Com esta ação a presidência pretende realizar o II Encontro da Rede de Reservas da Biosfera da UNESCO nos países da CPLP, com a participação da sua juventude, com o propósito de promover a conservação ambiental em áreas-chave da Comunidade, incluindo a restauração de ecossistemas, o reflorestamento, a preservação da biodiversidade e a promoção de práticas agrícolas sustentáveis.

2.2.4. Realizar a X Reunião dos Ministros do Ambiente

A presidência pretende propor nessa reunião a atribuição de prémios anuais para reconhecer e celebrar os esforços e conquistas notáveis dos jovens da CPLP em projectos e iniciativas relacionados com a sustentabilidade e a solicitação do estatuto de Observador da CPLP junto da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (CQNUAC/UNFCCC) pela CPLP.

Anexo

3.1. Educação

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Realizar a XIII Reunião dos Ministros da Educação da CPLP;
- Realizar a Capital da Cultura da CPLP 2024-2025 e celebrar o Dia Mundial da Língua Portuguesa e Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP (5 de Maio em 2024) em São Tomé e Príncipe implementando um programa com enfoque nos temas da juventude e da sustentabilidade, e envolvendo as entidades habitualmente parceiras;
- Apoiar a implementação da 3.^a edição do Programa CPLP Audiovisual (PAV III), que visa contribuir para a emergência de novos talentos da realização e produção audiovisual nos países da CPLP, e que nesta edição visa a produção de conteúdos que promovam a difusão de perspectivas contemporâneas sobre as sociedades dos Estados-Membros, em particular no que concerne os desafios do desenvolvimento sustentável, nas suas vertentes económica, social e ambiental;
- Realizar o Fórum sobre Políticas Públicas Culturais para o Desenvolvimento Sustentável na CPLP, em linha com as conclusões da MONDIACULT 2022 (Declaração Final da II Reunião Extraordinária de Ministros da Cultura da CPLP, Luanda, 26 de Maio de 2023);
- Realizar a “II Conferência Internacional sobre a Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos na CPLP”, acção inscrita no Plano Estratégico de Cooperação em Educação da CPLP (2022-2026) e respectivo Plano de acção (2022-2024), que pretende contribuir para a identificação e partilha de boas práticas de alfabetização e educação de jovens e adultos entre os Estados-Membros da CPLP, para a criação e implementação de acções e programas de incentivo e apoio à participação das mulheres nos espaços educativos e formativos e para a disponibilização contínua de manuais, recursos educativos, documentários e documentação técnica para apoio à formação de alfabetizadores e educadores dos Estados-Membros da CPLP, através da Plataforma de AEJA da CPLP;
- Realizar o “I Fórum Internacional da CPLP sobre Educação Inclusiva”, acção inscrita no Plano Estratégico de Cooperação em Educação da CPLP (2022-2026) e respectivo Plano de Acção (2022-2024), e que preconiza parcerias com a UNESCO, a UA, a OEI e a OIT, visando a partilha de informação, experiências e boas práticas em matéria de Educação Inclusiva, o interconhecimento de medidas e práticas de educação inclusiva nos Estados-Membros e a integração da Educação Inclusiva nos planos de resposta e recuperação globais e nacionais da COVID-19;
- Realizar a III Conferência Internacional sobre Oficinas de Estatísticas da Educação na CPLP, acção inscrita no Plano Estratégico de Cooperação em Educação da CPLP (2022-2026) e respectivo Plano de Acção (2022-2024), com vista a dar continuidade ao intercâmbio de experiências e boas práticas sobre produção de estatísticas entre os Estados-Membros, à elaboração de um instrumento harmonizado de recolha de dados e à publicação de estatísticas e de relatórios sobre a educação na CPLP;
- Realizar o II Exercício Conjunto de Práticas Inspectivas da Educação da CPLP, acção inscrita no Plano Estratégico de Cooperação em Educação da CPLP (2022-2026) e respectivo Plano de Acção (2022-2024), que visa dar seguimento às recomendações do I Exercício entre as quais: (i) a criação de uma plataforma digital da CPLP para acções formativas regulares de curta, média e longa duração, dos inspectores da educação; (ii) a criação de um regulamento ou manual de procedimentos que

padronize o exercício da actividade de inspecção e a supervisão pedagógica nos Estados-Membros da CPLP; (iii) o compromisso da inspecção na promoção de uma educação de qualidade; e (iv) a criação, nos Estados-Membros, de centros de reforço de competências para facilitar a formação contínua e o estudo de fenómenos educativos contemporâneos;

- Apoiar o início da implementação do Projecto-piloto da Rede de Escolas Amigas da CPLP, acção inscrita no Plano Estratégico de Cooperação em Educação da CPLP (2022-2026) e respectivo Plano de Acção (2022-2024), que integra 19 escolas do ensino básico e secundário dos Estados-Membros, e visa contribuir para a formação cívica e democrática dos seus membros; a promoção dos direitos humanos, da amizade, da cooperação e do diálogo entre os povos; e a promoção e difusão da língua portuguesa e da CPLP;
- Apoiar a Criação do Observatório do Ensino Superior da CPLP no Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, acção inscrita no Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2022-2026) e respectivo Plano de Acção (2022-2023), visa: (i) facilitar o acesso à informação harmonizada do ensino superior, ciência, tecnologia e inovação nos EM da CPLP; (ii) mapear e preceder ao levantamento de informação sobre instituições de ensino superior e de investigação, investigadores, e instrumentos de financiamento; (iii) inventariar e divulgar os centros e unidades de investigação da CPLP; (iv) implementar mecanismos concertados de recolha de informação diversa e dados sobre o ensino superior; e (v) divulgar o perfil do ensino superior actualizado da CPLP com indicadores. A ser realizado em parceria com as instituições de ensino superior dos Estados-Membros, a OEI e a UNESCO.
- Realizar o I Encontro das Agências de Financiamento da Ciência dos Estados-Membros da CPLP, acção inscrita no Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2022-2026) e respectivo Plano de Acção (2022-2023), com o objectivo de partilhar experiências e boas práticas por parte das agências nacionais e identificar mecanismos de partilha de financiamento para actividades específicas no domínio Ciência, Tecnologia e Ensino Superior dos Estados-Membros da CPLP, e
- Apoiar a realização de três workshops de formação de gestores de repositórios digitais de acesso aberto, com vista a capacitar os Estados-Membros na criação e gestão de repositórios; a difundir a produção científica dos Estados-Membros na Internet; e a partilha de informação sobre práticas relacionadas com a ciência aberta e o acesso aberto. Esta iniciativa insere-se no âmbito da implementação do Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP, cujo objectivo geral é promover, fomentar e impulsionar a edificação de Espaços do Ensino Superior e de Ciência e Tecnologia da CPLP, através da construção do repositório científico de língua portuguesa e da interligação dos repositórios científicos nacionais existentes.

3.2. Segurança Alimentar e Nutricional

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes actividades:

- Promover uma articulação interministerial com os setores do Ambiente, Finanças, Saúde, Educação e Trabalho e Protecção Social, entre outros, para aprofundar a conjugação de esforços com vista à definição e adopção de políticas conjuntas de Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP;
- Apoiar a mobilização de parcerias e fundos para a concretização da ESAN-CPLP, e monitorizar o seu grau de implementação a nível nacional;

- Reforçar a parceria com a FAO e outras organizações internacionais garantindo o apoio técnico e financeiro para operacionalização da ESAN-CPLP;
- Promover o debate sobre a consolidação do CONSAN-CPLP e eventual evolução para órgão estatutário;
- Incitar os Estados-Membros a adoptar ou aprimorar processos nacionais de monitorização das respectivas Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricionais;
- Reforçar a importância da concertação dos Estados-Membros da CPLP em fora e processos globais sobre Segurança Alimentar e Nutricional, Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e Sistemas Alimentares, como por exemplo no Comité Mundial de Segurança Alimentar e Nutricional (CSA) das Nações Unidas, de maneira a avançar com a arquitectura de governança do sistema alimentar, com uma abordagem territorial (multiactores, multinível, multissectorial);
- Recomendar que os Estados-membros promovam o desenvolvimento de uma abordagem territorial para a governança do sistema alimentar nas políticas nacionais;
- Promover a disseminação de informação científica sobre os impactos das alterações globais de clima nos sistemas alimentares;
- Incentivar a elaboração de diretrizes da CPLP para a construção de Guias Alimentares baseados em alimentos locais e tradicionais, como estratégia de promoção da alimentação saudável e sustentável;
- Apoiar a consolidação do Centro de Competências em Agricultura Familiar Sustentável na CPLP, sediado em São Tomé e Príncipe;

3.3. Saúde

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Realizar a VII Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP;
- Apoiar o desenvolvimento do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS-CPLP) 2023-2027;
- Acompanhar a execução do Plano Acção 2022-2024 da Reunião de Ministros da Saúde da CPLP;
- Revitalizar e consolidar parcerias com parceiros de desenvolvimento do PECS-CPLP, nomeadamente com a Comissão Europeia, o Banco Mundial;
- Apoiar o trabalho conjunto com a OMS visando a actualização do MdE em vigor;
- Promover a articulação entre o sector saúde e outros sectores relevantes como por exemplo os da segurança alimentar e nutricional, ambiente, educação e outros;
- Acompanhar as actividades da Rede de Escolas Técnicas de Saúde (RETS-CPLP);
- Incitar à institucionalização da Rede de Escolas Nacionais de Saúde Pública (RENSP-CPLP);
- Acompanhar as actividades da e da Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública da CPLP (RINSP-CPLP), nomeadamente a missão de apoio à estruturação do Instituto Nacional de Saúde Pública de São Tomé e Príncipe;
- Realizar esforços para a concretização da I Conferência da CPLP sobre Cuidados de Saúde Primários;
- Incentivar a realização da II Conferência da CPLP sobre Uma só Saúde (One Health);
- Incentivar a realização do V Encontro Luso Brasileiro de Avaliação em Saúde;
- Consolidar a criação do Grupo de Trabalho sobre Capacitação em Resposta a Emergências em Saúde Pública (EMARESP-CPLP);

- Apoiar a realização de novas edições do “Curso de Especialização em Saúde Global e Diplomacia da Saúde”, e
- Reforçar a cooperação da CPLP no domínio da telemedicina e telesaúde nos Estados-Membros da CPLP.

3.4 Água e Saneamento

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Realizar a III reunião dos Ministros e Autoridades Responsáveis da Água;
- Promover a priorização do tema da água nas agendas políticas da CPLP;
- Promover a transversalidade e diálogo e articulação coerente sobre o tema da água entre os diversos actores/parceiros da CPLP no âmbito da cooperação em Água;
- Promover a participação e o alinhamento da CPLP, junto das Organizações Internacionais e Agências das Nações Unidas em matéria de Água e Saneamento;
- Apoiar o funcionamento e fortalecimento da Rede de Directores de Recursos Hídricos;
- Acompanhar a execução do "Projeto Apoio à Gestão e ao Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP", e
- Apoiar a dinamização do Portal da Água da CPLP.

3.5. Trabalho e Assuntos Sociais

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Realizar a XVI Reunião de Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP;
- Fortalecer a parceria com a OIT para a partilha de experiências e a disseminação de conhecimento sobre as diversas temáticas associadas ao sector do trabalho e assuntos sociais;
- Instar os Estados-Membros a concluir os procedimentos internos de ratificação da Convenção Multilateral de Segurança Social da CPLP, visando a sua entrada em vigor no melhor calendário possível;
- Apoiar os processos em curso em Angola, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste para a ratificação e implementação da Convenção no 102 da OIT, sobre Segurança Social;
- Apoiar a apresentação e debate de uma proposta de Plano Estratégico de Cooperação no sector do Trabalho e Assuntos Sociais;
- Acompanhar a execução do “Plano de Acção da CPLP para a Inspeção do Trabalho”;
- Incitar ao desenvolvimento de projectos de cooperação técnica no domínio da prevenção e erradicação do trabalho infantil, envolvendo assuntos ligados com a legislação, inspeção do trabalho, estratégias nacionais, recolha e análise de dados para produção de conhecimento, diálogo social tripartido e desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a retirada de crianças e adolescentes do trabalho, entre outros temas;
- Apoiar o desenvolvimento e a implementação de programas de ação para eliminar, com carácter prioritário, as piores formas de trabalho infantil, em especial, o trabalho forçado, o tráfico de pessoas e a exploração sexual, e
- Incitar a realização do “II Fórum de Segurança e Saúde no Trabalho da CPLP (SST)”.

3.6. Justiça

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Realizar a XVIII Conferência de Ministros da Justiça da CPLP;
- Acompanhar as deliberações da Conferência dos Ministros da Justiça da CPLP, aprofundando o alinhamento desta como Reunião Ministerial da CPLP com o quadro institucional e orientador da RMS da CPLP;
- Seguimento dos trabalhos de plataformas de concertação na área da justiça e do direito, tais como:
 - Encontro dos Procuradores-Gerais da CPLP;
 - Rede de Instituições Públicas de Assistência Jurídica (RIPAJ);
 - União Internacional de Juizes de Língua Portuguesa (UIJLP);
 - União dos Advogados de Língua Portuguesa (UALP);
 - Reunião dos Conselhos Superiores de Justiça da CPLP.
 - Fórum dos Presidentes dos Supremos Tribunais da CPLP;

3.7. Administração Interna

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Apoiar a realização da VI Reunião de Ministros da Administração Interna e do Interior da CPLP;
- Apoiar e acompanhar a implementação do Acordo de Mobilidade entre os Estados-Membros da CPLP”;
- Acompanhar a Reunião dos Directores Nacionais de Migrações e Fronteiras e as actividades resultantes da mesma;
- Acompanhar reuniões técnicas e atividades na área da proteção civil e bombeiros, estimulando o intercâmbio e trocas de experiências;
- Seguir as atividades de dinamização da “Plataforma da Redução de Riscos e Desastres da CPLP”, no âmbito das decisões da XXV ROCM da CPLP, de Dezembro de 2020;
- Acompanhar a participação da proteção civil e bombeiros na implementação da “Resolução sobre o Reforço da Cooperação na CPLP em Situações de Emergência”, aprovada na XXV Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP (ROCM), de 9 de Dezembro de 2020, e
- Acompanhar reuniões técnicas e atividades das Forças e Serviços de Segurança dos Estados-Membros, estimulando o intercâmbio e trocas de experiências nas áreas da investigação criminal, combate à imigração ilegal, Gestão Civil de Crises e ao tráfico de seres humanos, entre outras.

3.8. Energia

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Articular esforços para a realização da III Reunião de Ministros da Energia da CPLP;
- Apoiar a execução do Plano Estratégico de Cooperação em Energia (PECE);
- Relançar o debate sobre a pertinência de dinamização da Rede de Energia da CPLP;
- Realizar a segunda conferência “Energia da CPLP”, e
- Realizar o Fórum Lusófono de Jovens por uma Transição Energética e Económica Verde, com o objectivo de promover a literacia energética, a participação dos jovens no debate sobre políticas energéticas, o diálogo com o setor privado e a sociedade civil.

3.9. Turismo

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Realizar a XII Reunião de Ministros do Turismo da CPLP;
- Acompanhar a implementação do Plano de Trabalho 2022-2024 do Plano Estratégico de Cooperação em Turismo da CPLP 2016-2026;
- Articulação com o setor do Ambiente da CPLP para apoio à execução do projeto “Rede de Reservas da Biosfera da UNESCO nos países da CPLP”;
- Articulação com o setor da Economia para apoio à preservação das paisagens e identidade cultural dos territórios da Rede de Reservas da Biosfera da UNESCO nos Estados-Membros da CPLP, com vista ao incentivo à diversificação das atividades socioeconómicas e à criação de emprego;
- Incitar o setor do turismo a colaborar na dinamização da implementação da “Parceria CPLP por um Mar sem Lixo”, e
- Promover junto da Organização Mundial de Turismo um processo de renegociação do Memorando de Entendimento entre a CPLP e a OMT.

3.10. Oceano

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Realizar a VI Reunião de Ministros dos Assuntos do Mar da CPLP;
- Promover a priorização e a transversalidade do tema do Oceano nas agendas políticas da CPLP, assim como nas políticas públicas dos Estados-Membros;
- Acompanhar a execução do “Plano de Ação de Luanda (2022-2024)” para a implementação da “Estratégia da CPLP para os Oceanos”;
- Apoiar o estabelecimento da “Plataforma de Cooperação para a promoção da pesca sustentável e prevenção, combate e eliminação da pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN) na CPLP”;
- Apoiar a realização da “2ª edição da Conferência de Hidrografia da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)”, e
- Apoiar as atividades e ações de sensibilização no âmbito da Parceria da CPLP para o Lixo Marinho.

3.11. Economia, Comércio e Finanças

A presidência pretende acompanhar e incentivar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Promover, no âmbito da Reunião Conjunta de Ministros da Economia, Comércio e Finanças da CPLP, o debate sobre o Financiamento Sustentável, visando a partilha de informação e a disseminação do conhecimento sobre principais práticas, desafios e tendências sobre a temática nos Estados-Membros, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias multilaterais, especialmente tendo em conta o seu impacto para a aceleração da transição energética e da económica circular;
- Realizar a “Conferência da CPLP sobre Agronegócio, Agrominerais e Fertilizantes”, tendo em vista o debate sobre o impacto deste setor no desenvolvimento económico dos países da CPLP e na segurança alimentar e nutricional;
- Realizar um encontro empresarial sobre a competitividade das principais cadeias de valor que utilizam o mar e os recursos marinhos como elementos centrais da sua atividade de forma a contribuir, de forma sustentável, para o crescimento económico

dos Estados-Membros, tendo em conta que os países da CPLP têm a quarta maior zona económica exclusiva;

- Promover, no âmbito do Fórum das Agências de Promoção do Comércio e Investimento da CPLP, actividades de formação e capacitação sobre temas relacionados com a responsabilidade social das empresas (ESG);
- Promover, no âmbito dos encontros dos Institutos e Órgãos de Apoio às Pequenas e Médias Empresas da CPLP, o debate e ações de formação e capacitação em matéria de tecnologia, acesso ao financiamento, internacionalização, estratégias ESG e empreendedorismo jovem, e
- Promover reuniões temáticas sobre as perspetivas económicas em setores como a indústria transformadora, a electrónica, as tecnologias de informação, a saúde, a alimentação, a educação, a concorrência, a propriedade industrial, o turismo, o desporto e o lazer, uma vez que são polos dinamizadores e agregadores da juventude e contribuem para uma maior igualdade do género e sustentabilidade.